

## Bancários comemoram 30 anos de fundação da subsede de Amparo

Júlio César Costa

Mais de 270 pessoas, entre bancários e convidados, participaram na noite da última terça-feira, dia 11, da festa em comemoração aos 30 anos de fundação da subsede do Sindicato em Amparo. Realizada na choperia Paraty, a partir das 19h, a festa no dia da fundação da subsede foi animada pela banda “O Essencial do Acústico”, formada por Fábio Notari (voz e violão), Silvio Fernandez (bateria) e Álvaro Barros (baixo), que é bancário do Santander.

Ao saudar os participantes da festa, por volta das 20h45, o diretor regional de Amparo, Divino Afonso Luz, destacou os serviços prestados pela subsede e a recente vitória na luta por mais segurança. Depois de dois anos de mobilização, o modelo de projeto-delei que obriga a instalação de dispositivos de segurança nas agências e postos de serviços, elaborado pela Contraf e CNTV e apresentada pelo Sindicato à Câmara de Vereadores, virou lei municipal em novembro do ano passado. Entre outros dispositivos, a lei nº 3.746 determina a instalação de porta de segurança, com detector de metais, e sistema de monito-



Presidente do Sindicato, Jeferson Boava, fala sobre a importância da subsede na organização da luta da categoria, na região de Amparo

ração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado.

Após a saudação do diretor Divino, o presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, secretário estadual de Gestão Pública e deputado estadual, Davi Zaia, resgatou a história da fundação da subsede. Presidente do Sindicato em 1984, Zaia lembrou que a efetiva participação dos bancários de

Amparo na luta da categoria norteou a decisão da diretoria em fundar a subsede. “Até aquele momento, o Sindicato estava distante da base. Era necessária uma estrutura física, um ponto de referência para os bancários. Amparo deu o pontapé na organização regional; a partir de 1989, o Sindicato fundou mais sete subsedes”. Para encerrar, o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, disse que o momento era de celebração e reflexão. “Temos, daqui

para frente, a responsabilidade de manter a luta”. A seguir, o presidente Jeferson entregou ao ex-diretor do Sindicato, Décio Luis Fernandes da Silva (mandato 1992-95/1995-1998) uma placa em reconhecimento a sua contribuição na luta da categoria.

Além de Divino e Jeferson, o Sindicato esteve representado na festa pelos diretores Afonso Lopes da Silva, André von Zuben, Samuel Nicolette e Marcelo Junqueira Castelli.

### SOLEINIDADE

## Câmara homenageia 60 anos do Sindicato dia 27

A Câmara Municipal de Campinas realiza sessão solene em homenagem aos 60 anos do Sindicato no mesmo dia de sua fundação: 27 de fevereiro.

A solenidade será no plenário da Câmara, a partir das 19h. A iniciativa da sessão na Câmara foi proposta pelo diretor do Sindicato e vereador André von Zuben.

Participe. Você, bancário, financeiro ou cooperativista, é o principal convidado.

Veja a programação dos 60 anos na página 2.

## Falta de ar-condicionado fecha Mercantil do Brasil, Itaú e Santander

O Sindicato coordenou paralisações dos serviços em três agências nas cidades de Jaguariúna, Campinas e Vinhedo, na semana passada, por falta de ar-condicionado. No último dia 13, fechou a agência Jaguariúna do Santander. A paralisação se estendeu até o conserto do aparelho de refrigeração no dia seguinte. No dia 12, foi a vez do Mercantil do Brasil (BMB) em Mogi Mirim. O problema surgiu no final de janeiro e o Sindicato reivindicou solução. Como nada foi feito, a agência parou. Diante dos braços cruzados, o Mercantil deslocou uma equipe técnica à agência no mesmo dia 12. E no último dia 11



Júlio César Costa

Diretores da subsede do Sindicato em Mogi Guaçu, Vagner e Danilo, na paralisação do Mercantil do Brasil

o Sindicato paralisou do Itaú em Vinhedo. A exemplo do Mercantil, o aparelho de ar-condicionado

apresentou problema no final de janeiro. Diante da enrolação do Itaú – conserta e quebra - a agência fechou no dia 11; no dia 12, instalaram ventiladores e o atendimento foi parcial. No dia 13, o problema foi efetivamente solucionado.

### GSOAS: desrespeito

No caso do Itaú, a gerência de serviço operacional de agência, mais conhecida pela sigla GSOAS, como diz o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, “está mais preocupada em abrir agências, deixando de lado as condições físicas dos locais de trabalho. O que é um flagrante desrespeito aos clientes e funcionários. Uma postura inaceitável para um banco que lucrou R\$ 15,7 bilhões em 2013”.

## SEGURANÇA

### Em Campinas, Procon multa 103 agências por falta de biombo

O Procon (Serviço de Atendimento ao Consumidor) multou 103 agências bancárias em Campinas, nos últimos dois anos, por descumprimento da lei dos biombos. Segundo matéria do jornal Correio Popular (edição do último dia 12), o número representa 40% do total das unidades instaladas na cidade. A lei estabelece a instalação de divisórias entre atendimento e área de espera. O valor das punições, segundo o Procon, foi de R\$ 52,5 milhões.

Em Nova Odessa, o Procon local lacrou a agência Centro do Itaú, no último dia 11, pelo mesmo motivo. Inclusive, após fiscalização no final de janeiro, o Procon deu prazo de uma semana, mas o Itaú não cumpriu a lei municipal, que está em vigor desde 2010 em Nova Odessa. O órgão de defesa do consumidor multou o Itaú em R\$ 6.681.676,20, segundo a Agência Anhanguera de Notícias.

Para o presidente do Sindicato,

Jeferson Boava, a lucratividade do setor bancário é alta, mas o investimento em segurança permanece baixo.

Estudo do Dieese, com base nos balanços do primeiro semestre de 2013, mostra que os seis maiores bancos do Brasil lucraram R\$ 29,6 bilhões e investiram apenas R\$ 1,6 bilhão com segurança e vigilância. O que representa 5,4% dos lucros. “Os bancos não estão preocupados em oferecer garantias à vida de clientes e fun-

cionários. Os sindicatos reivindicam a instalação de vários dispositivos – entre eles, sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado. Os bancos, no entanto, não atendem as reivindicações e ainda descumprem a legislação, como é o caso dos biombos. As multas aplicadas são decisivas para a lei ser respeitada”.

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)  
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA  
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
CLUBE: (19) 3251-3718  
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
AMPARO: (19) 3807-6164  
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
SJB VISTA: (19) 3622-3514  
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## Programação: 60 anos

**27 de fevereiro:** Fundação do Sindicato. Sessão solene na Câmara dos Vereadores de Campinas.  
**2 e 4 de março:** Carnaval no Clube.  
**13 de março:** Dia da Mulher (8/03)  
**20 de março:** Apresentação da peça “Carne”, da Kiwi Companhia de Teatro.  
**28 de março:** Ato político-cultural em São João da Boa Vista (subse-

de).  
**5 de abril:** Ato político-cultural em Indaiatuba (subsede).  
**12 de abril:** Atividades esportivas.  
**24 de abril:** Debate. Saúde dos Bancários: perspectivas e desafios.  
**25 de abril:** Ato político-cultural em Valinhos/Itatiba (subsedes).  
**8 de maio:** Ato político-cultural em Paulínia (subsede).

**15 de maio:** Debate. Reestruturação do Sistema Financeiro: para onde caminham os bancos.  
**22 de maio:** Debate. Movimentos sociais: representação política.  
**31 de maio:** Ato político-cultural em Mogi Guaçu (subsede).  
**7 de junho:** Ato político-cultural em Americana (subsede).  
**30 de agosto:** Comemoração do Dia do Bancário (28/8).

# HSBC fecha em Campinas contra demissões

Júlio César Costa



**E**m protesto contra as demissões, incluindo as justa causa, o Sindicato paralisou os serviços na agência Júlio de Mesquita do HSBC, em Campinas, durante o horário de atendimento, na última sexta-feira, dia 14. Em sua ânsia de fechar postos de trabalho, o banco inglês agora “procura” motivos para demitir sumariamente, por justa causa. O protesto teve ainda o objetivo de alertar os funcionários, que trabalham sob pressão permanente em nome das metas. “Pressionado a vender, cumprir a meta inalcançável, o bancário pode até cometer equívoco. Diante dessa possibilidade, o Sindicato orienta que todos sigam as normas e procedimentos definidos pela instituição. Sem mais nem menos. Ou seja, cumprir as regras estabelecidas. Só assim é possível evitar qualquer ‘armadilha’ do HSBC. Afinal, hoje o banco inglês procura até ‘pelo

em ovo””, destacam os diretores Gisele e Danilo.

## HSBC condenado por espionagem

O HSBC foi condenado pela 8ª Vara do Trabalho de Curitiba, recentemente, a pagar indenização por danos morais coletivos, no valor de R\$ 67,5 milhões, por espionar seus funcionários entre os anos de 1999 e 2003. A sentença, proferida no último dia 7, é resultante de Ação Civil Pública ingressada pelo Ministério Público do Trabalho do Paraná, no dia 8 de agosto de 2012, após denúncia do Sindicato dos Bancários de Curitiba.

Documentos comprovam que o banco inglês contratou a empresa Centro de Inteligência Empresarial (CIE) para realizar investigações privadas, supostamente justificadas pelo alto número de trabalhadores afastados por motivos de saúde à época. A empresa inves-

tigou 152 pessoas de diversos estados do Brasil. Entre outras ‘tarefas’ solicitadas, os espões seguiam os bancários pela cidade, abordavam com disfarces (entregador de flores e de pesquisador), reviravam seus lixos e invadiam residências, incluindo filmagens e fotografias. Nos dossiês constam informações como horários de saída e retorno a casa, local de destino, meio de transporte e trajes quando saíam, hábitos de consumo, informações sobre cônjuges e filhos, antecedentes criminais, ajuizamento de ações trabalhistas, participação em sociedade comercial e posse de bens como carros.

Segundo o procurador do trabalho responsável pela ação, Humberto Mussi de Albuquerque, a decisão terá efeito pedagógico e servirá como parâmetro para a atuação de outros empregadores no Brasil. **Fonte:** SEEB CTBA

## Tire suas dúvidas

### Folga remunerada

**Pergunta:** Gostaria de saber quais são os requisitos para usufruir um dia de folga remunerada?

**Resposta:** Ficou ajustado na cláusula 24ª da última Convenção Coletiva de Trabalho (2013/2014), o direito a **Folga Assiduidade** ao trabalhador bancário. Conforme determinado na referida cláusula, os bancos concederão 1 (um) dia de ausência remunerada, a título de “folga assiduidade”, ao empregado em efetivo exercício que não tenha nenhuma falta injustificada ao trabalho no período de 01/09/2012 a 31/08/2013.

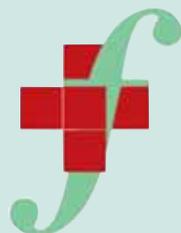
Contudo, para ter direito a “folga assiduidade”, o empregado bancário tem que ter no mínimo 12 meses de vínculo empregatício com o banco, e o dia da folga remunerada precisa ocorrer “impreterivelmente” dentro do período de 01/09/2013 até 31/08/2014, e deverá ser definido pelo gestor em conjunto com o empregado.

Importante destacar que, a “Folga Assiduidade” que trata a cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho, em hipótese alguma poderá ser convertida em pecúnia, não poderá adquirir caráter acumulativo e também não poderá ser utilizada para compensar folgas. Ou seja, ela é um benefício para aqueles bancários que nunca faltaram ao trabalho injustificadamente.

Outro ponto importante a ser destacado é que os bancos que já concedem qualquer outro benefício que resulte em folga ao empregado, como “falta de aniversário”, “abono assiduidade”, “faltas abonadas”, entre outros, fica desobrigado do cumprimento da cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho, sempre observando a fruição dessa folga em dia útil e dentro do período estipulado, qual seja 01/09/2013 até 31/08/2014.

Persistindo dúvidas quanto ao assunto, o jurídico do sindicato está a disposição para esclarecimento.

**Aline Belloti,**  
advogada do  
Departamento  
Jurídico  
do Sindicato



## FARMÁCIA DO SINDICATO

### Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

#### Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Centrum mulher 30 cap	R\$ 51,00	R\$ 72,86
Lipless 100mg 60 cap.	R\$ 70,88	R\$ 94,51
Vita E 400mg 30 cap.	R\$ 21,43	R\$ 28,57
Osteonutri 60 cap.	R\$ 51,95	R\$ 69,27

**Aviso:** preços válidos até o dia 24 de Fevereiro de 2014

# Festa em Amparo: 30 anos da subsede



Júlio César Costa



facebook.com/Bancarioscps

